



Municípios de Santa Catarina apresentam aumento nos preços da gasolina em novembro de 2014

Desde janeiro de 2002, vigora no Brasil um regime de liberdade de preços na cadeia produtiva e na comercialização de combustíveis. A Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) não estabelece qualquer tipo de tabelamento, valores máximos e mínimos, participação na formação de preços, autorização prévia para a prática de reajustes dos preços dos combustíveis.

A Lei do Petróleo, no artigo de número oito, atribuiu à ANP o papel de implementar, na sua esfera de atribuições, a política nacional de petróleo e gás natural com ênfase na proteção dos interesses dos consumidores quanto ao preço, à qualidade e à oferta dos produtos. Assim, a ANP monitora o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis com a realização de uma pesquisa de preços semanal. Os resultados das pesquisas são disponibilizados semanalmente à sociedade, possibilitando o conhecimento dos preços praticados nesse mercado.

Essas pesquisas orientam também a Agência na identificação de indícios de infrações à ordem econômica (como alinhamento de preços), os quais, na ocorrência, são comunicados à Secretaria de Direito Econômico, ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aos órgãos do Ministério da Justiça integrantes do Sistema de Defesa da Ordem Econômica, sendo os responsáveis pela investigação e aplicação das penalidades previstas em lei para esses tipos de infração.

Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas da Unochapecó disponibiliza desde fevereiro de 2012 um boletim para acompanhar a evolução dos preços da gasolina comum para os municípios do estado de Santa Catarina (SC).¹ A partir de agosto de 2012, o boletim passou a considerar informações sobre o etanol, combustível este que pode ser utilizado como substituto da gasolina. Dessa forma, busca-se informar o consumidor sobre seu direito de escolha, o qual deve estar atento às diferenças de preços praticados pelos estabelecimentos.

A Tabela 1 apresenta as informações: número de postos pesquisados, preço médio de revenda da gasolina comum por litro, preço mínimo, preço máximo e o desvio padrão médio entre os postos de combustíveis dos municípios catarinenses avaliados. Os dados foram coletados pela ANP no período de 01 a 27 de novembro de 2014.

¹ Dessa forma, a ANP acompanha o comportamento dos preços praticados pelas distribuidoras e pelos postos revendedores de combustíveis, com a realização de uma pesquisa de preços. Os municípios são estabelecidos conforme Portaria da ANP nº 202, de 15/08/2000.



Tabela 1: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço da gasolina comum nos municípios catarinenses em novembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço ao consumidor		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	43	2,992	1,22	2,888	0,00	3,099	0,00	0,072	28,57
Balneário Camboriú	56	2,865	0,88	2,699	0,82	2,999	0,00	0,111	0,91
Biguaçu	40	2,982	0,64	2,890	0,73	3,099	3,33	0,056	80,65
Blumenau	92	3,011	1,18	2,799	0,00	3,119	4,00	0,075	33,93
Brusque	96	2,958	0,54	2,859	6,28	3,050	0,36	0,040	-6,98
Caçador	40	3,131	0,84	2,949	0,00	3,368	2,43	0,130	4,00
Chapecó	96	3,053	0,56	2,899	0,00	3,259	3,49	0,061	7,02
Concórdia	52	3,025	1,37	2,880	0,00	3,176	2,78	0,082	26,15
Criciúma	68	3,015	2,38	2,786	0,00	3,149	5,00	0,091	49,18
Florianópolis	160	3,024	0,20	2,740	0,00	3,129	0,97	0,087	6,10
Itajaí	70	2,851	1,21	2,710	0,41	2,999	0,00	0,073	5,80
Jaraguá do Sul	80	3,040	1,74	2,929	0,00	3,108	3,63	0,052	205,88
Joinville	127	2,846	2,63	2,599	0,39	3,099	1,64	0,093	-6,06
Lages	92	3,004	1,52	2,696	-5,07	3,161	2,03	0,077	32,76
Laguna	36	2,940	1,20	2,779	0,00	3,099	0,00	0,099	-12,39
Mafra	40	3,002	1,35	2,829	0,00	3,180	1,92	0,099	6,45
Palhoça	72	3,010	0,70	2,899	-1,39	3,099	3,33	0,047	193,75
São José	68	3,052	1,87	2,939	0,00	3,099	0,00	0,055	89,66
São Miguel do Oeste	40	3,154	0,80	2,999	0,00	3,300	3,12	0,080	21,21
Tubarão	88	3,013	1,04	2,896	0,94	3,099	3,33	0,051	121,74
Videira	40	3,105	1,64	2,970	0,00	3,200	1,30	0,076	2,70
Xanxerê	40	3,066	0,29	2,969	0,00	3,189	0,00	0,059	0,00

Fonte: ANP (novembro/2014).

Em novembro de 2014, o município catarinense que apresentou o maior preço de revenda da gasolina comum foi São Miguel do Oeste (R\$ 3,154 por litro); o menor preço médio foi verificado no município de Joinville (R\$ 2,846). A capital Florianópolis registrou um preço médio de R\$ 3,024 por litro. Em relação aos outros municípios do Oeste catarinense, Chapecó apresentou um preço médio de R\$ 3,053 por litro e Xanxerê - R\$ 3,066. Os preços variaram em até R\$ 0,308 por litro entre os municípios de SC.

Ao serem analisadas as variações percentuais do preço de revenda, verifica-se que: a maior alta foi evidenciada em Joinville (em média, 2,63% por litro) e a menos expressiva ocorreu em Florianópolis (0,20%). Dos municípios do Oeste catarinense, Chapecó, São Miguel do Oeste e Xanxerê apresentaram aumento de 0,56%; 0,80% e 0,29% respectivamente. Ao observar o desvio padrão médio, tem-se que Caçador registrou o maior valor (R\$ 0,130 de variação), o menor valor foi verificado em Brusque (R\$ 0,040). Nas cidades do Oeste de SC, os valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,061, São Miguel do Oeste - R\$ 0,080, Xanxerê - R\$ 0,059.



Na Tabela 2, apresentam-se o preço e a diferença média entre os preços de revenda e de distribuição entre os postos de gasolina dos municípios catarinenses pesquisados pela ANP. Assim, verifica-se que o município que registrou maior margem bruta média foi Videira (R\$ 0,620 por litro). Em contrapartida, a menor foi evidenciada em Joinville (R\$ 0,306). Chapecó apresentou uma margem bruta média de R\$ 0,464 por litro. Em relação às variações da margem bruta média, Chapecó registrou queda de 2,93%; já o município de Florianópolis apresentou a maior queda (6,60%). O maior preço de distribuição do litro da gasolina foi observado em Mafra (R\$ 2,650); o inverso foi evidenciado em Araranguá (R\$ 2,465). Em Chapecó, esse valor foi de R\$ 2,590 por litro.

Tabela 2: Preço de revenda, preço de distribuição e margem bruta média da gasolina para municípios catarinenses – novembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Preço revenda		Preço Distribuição		Margem Média	
	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	2,992	1,22	2,465	-1,87	0,528	18,92
Balneário Camboriú	2,865	0,88	2,512	-1,45	0,352	20,96
Biguaçu	2,982	0,64	2,580	0,70	0,402	0,25
Blumenau	3,011	1,18	2,577	0,59	0,433	4,84
Brusque	2,958	0,54	2,570	2,02	0,389	-8,04
Caçador	3,131	0,84	2,539	-0,31	0,593	6,27
Chapecó	3,053	0,56	2,590	1,25	0,464	-2,93
Concórdia	3,025	1,37	2,575	0,00	0,449	9,78
Criciúma	3,015	2,38	2,512	-0,71	0,503	21,20
Florianópolis	3,024	0,20	2,584	1,41	0,439	-6,60
Itajaí	2,851	1,21	2,525	1,61	0,326	-1,81
Jaraguá do Sul	3,040	1,74	2,586	1,29	0,454	4,37
Joinville	2,846	2,63	2,540	1,44	0,306	13,33
Lages	3,004	1,52	2,552	0,51	0,451	7,38
Laguna	2,940	1,20	2,520	0,44	0,420	6,06
Mafra	3,002	1,35	2,650	1,57	0,352	-0,28
Palhoça	3,010	0,70	2,593	1,01	0,417	-1,18
São José	3,052	1,87	2,572	1,50	0,480	4,12
São Miguel do Oeste	3,154	0,80	2,602	-0,15	0,552	5,54
Tubarão	3,013	1,04	2,484	0,40	0,529	4,13
Videira	3,105	1,64	2,486	-0,92	0,620	13,55
Xanxerê	3,066	0,29	2,528	-0,63	0,538	4,87

Fonte: ANP (novembro/2014).

Nota: Em média, a margem bruta é a diferença entre os preços de revenda e o de distribuição. A variação (%) considera a comparação do mês vigente com o mês anterior.

Na Tabela 3, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses. O coeficiente de variação é a medida sugerida pela ANP para avaliar a possibilidade de formação de cartel. Nesse sentido, quando



esse indicador apresenta valores abaixo de 0,0100 ao longo de 24 meses, pode-se dizer que o mercado está organizado em forma de conluio².

Tabela 3: Coeficientes de variação do preço de revenda da gasolina de municípios catarinenses – novembro/outubro de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Novembro)	Coeficiente de variação (Outubro)
Araranguá	0,0241	0,0189
Balneário Camboriú	0,0387	0,0387
Biguaçu	0,0188	0,0105
Blumenau	0,0249	0,0188
Brusque	0,0135	0,0146
Caçador	0,0415	0,0403
Chapecó	0,0200	0,0188
Concórdia	0,0271	0,0218
Criciúma	0,0302	0,0207
Florianópolis	0,0288	0,0272
Itajaí	0,0256	0,0245
Jaraguá do Sul	0,0171	0,0057
Joinville	0,0327	0,0357
Lages	0,0256	0,0196
Laguna	0,0337	0,0389
Mafra	0,0330	0,0314
Palhoça	0,0156	0,0054
São José	0,0180	0,0097
São Miguel do Oeste	0,0254	0,0211
Tubarão	0,0169	0,0077
Videira	0,0245	0,0242
Xanxerê	0,0192	0,0193

Fonte: Elaborada com base na ANP (novembro/outubro 2014).

Com base no coeficiente de variação destacado na Tabela 3, os municípios em novembro não apresentaram concentração de preços. Caso os preços mencionados ficassem abaixo do sugerido pela ANP, caracterizaria indícios de cartel no mercado de gasolina comum.

Ao se considerar o etanol, um combustível substituto da gasolina comum, deve-se mencionar a sua importância econômica, energética e sustentável para o país. No Brasil, o etanol é produzido a partir da cana-de-açúcar, uma alternativa de fonte renovável. Em abril de 2011, a ANP iniciou o processo de regulação e de fiscalização da questão produtiva do etanol. A partir de julho de 2007, o governo passou a determinar o percentual de etanol que deve ser misturado à gasolina.

De acordo com a pesquisa feita com veículos leves pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro)³, os valores de rendimento por litro são:

² Para maiores informações sobre Metodologia adotada pela ANP para detecção de cartéis, acessar: www.anp.gov.br/

³ Para maiores informações sobre o rendimento dos veículos leves de 2014, acessar: www.inmetro.gov.br/consumidor/pbe/veiculos_leves_2014.pdf



a) ciclo urbano: em média, o rendimento do etanol é de 7,43 quilômetros por litro (km/l); a mesma informação para a gasolina é de 9,18 km/l;

b) ciclo rodoviário: em média, o etanol rende 8,85 km/l; já a gasolina apresenta um rendimento de 11,39 km/l.

Em função dos rendimentos dos combustíveis, sabe-se que é economicamente vantajoso abastecer os veículos com etanol até o momento em que o seu preço corresponder, no máximo, a 70% do preço da gasolina.⁴ (<>).

O etanol figura como uma alternativa à utilização da gasolina, ampliando assim a liberdade de escolha do consumidor em relação ao consumo de combustíveis, sendo possível analisar qual é a melhor opção ao comparar preços e rendimentos de ambos os produtos. Nesse sentido, a Tabela 4 visa apresentar os preços médios, máximos e mínimos, desvios padrão e as variações do preço do etanol para os municípios de SC disponibilizados pela ANP.

Tabela 4: Preços médios, mínimos, máximos, desvios padrão e variações do preço do etanol nos municípios catarinenses em novembro de 2014 (R\$/litro)

Município	Postos Nº	Preço venda		Mínimo		Máximo		Desvio médio	
		R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)	R\$	Var. (%)
Araranguá	34	2,495	-0,16	2,299	0,00	2,599	-3,38	0,100	-8,26
Balneário Camboriú	52	2,421	-0,49	2,299	0,00	2,699	0,37	0,097	-1,02
Biguaçu	40	2,355	0,94	2,199	0,00	2,499	0,00	0,120	-2,44
Blumenau	76	2,419	-0,94	2,290	-3,74	2,599	0,00	0,065	10,17
Brusque	98	2,465	0,00	2,299	0,00	2,639	0,00	0,078	0,00
Caçador	28	2,564	0,20	2,399	0,00	2,780	0,36	0,134	-4,29
Chapecó	74	2,501	-0,56	2,300	-2,09	2,690	0,00	0,104	14,29
Concórdia	28	2,659	-0,97	2,499	-1,19	2,850	2,52	0,094	4,44
Criciúma	54	2,503	-0,04	2,277	-0,96	2,699	1,85	0,106	19,10
Florianópolis	158	2,422	-0,90	2,170	0,00	2,699	0,00	0,125	-3,85
Itajaí	68	2,444	0,41	2,159	0,00	2,599	0,00	0,114	5,56
Jaraguá do Sul	58	2,578	-0,04	2,398	0,00	2,669	2,69	0,056	9,80
Joinville	110	2,360	-1,87	2,179	0,93	2,620	0,00	0,117	-5,65
Lages	84	2,551	-0,51	2,309	-3,35	2,749	-5,17	0,110	-8,33
Laguna	24	2,586	-0,46	2,430	-1,18	2,699	0,00	0,082	3,80
Mafra	40	2,502	0,00	2,390	1,75	2,690	2,67	0,094	17,50
Palhoça	63	2,262	-3,13	2,169	0,00	2,499	-3,85	0,096	-31,43
São José	59	2,260	-3,17	2,139	0,00	2,399	-7,70	0,088	-38,03
São Miguel do Oeste	36	2,528	-1,44	2,199	-10,21	2,700	-3,50	0,151	46,60
Tubarão	48	2,537	0,12	2,350	0,00	2,699	0,00	0,091	15,19
Videira	34	2,570	0,55	2,350	0,00	2,749	2,57	0,112	-4,27
Xanxerê	32	2,597	0,00	2,379	0,00	2,779	0,00	0,141	-0,70

Fonte: ANP (novembro/2014).

No mês de novembro de 2014, o município catarinense que teve o maior preço médio de revenda do etanol foi Concórdia (R\$ 2,659 por litro); em contrapartida, o menor preço médio foi observado em Palhoça (R\$ 2,262 por litro). A capital catarinense registrou um preço médio de R\$ 2,422 por litro. No que tange aos

⁴ Para maiores informações, acessar: <http://procon.to.gov.br/iframe/estatico.php?id=124>



municípios do Oeste catarinense, os preços médios do etanol foram: Chapecó R\$ 2,501 por litro, São Miguel do Oeste - R\$ 2,528, Xanxerê - R\$ 2,597. Os preços do etanol variaram R\$ 0,397 por litro nas cidades analisadas de SC.

Considerando as variações percentuais do preço de revenda, observa-se que, em média os municípios analisados apresentaram queda, sendo a mais significativa em Biguaçu com (0,94%). Das cidades do Oeste catarinense Chapecó e São Miguel do Oeste apresentaram queda de 0,56% e 1,44% enquanto Xanxerê manteve-se estável. A partir do desvio padrão médio, tem-se que: o maior valor foi evidenciado em São Miguel do Oeste (R\$ 0,151 de variação); o menor foi observado em Jaraguá do Sul (R\$ 0,056). No Oeste catarinense, os demais valores do desvio padrão médio foram: Chapecó - R\$ 0,104 por litro; São Miguel do Oeste - R\$ 0,151 e Xanxerê – R\$ 0,141.

Na Tabela 5, apresenta-se o coeficiente de variação do preço de revenda do etanol, considerando as cidades catarinenses analisadas pela ANP.

Tabela 5: Coeficientes de variação do preço de revenda do etanol de municípios catarinenses – novembro/outubro de 2014

Município	Coeficiente de Variação (Novembro)	Coeficiente de variação (Outubro)
Araranguá	0,1000	0,0436
Balneário Camboriú	0,0970	0,0403
Biguaçu	0,1200	0,0527
Blumenau	0,0650	0,0242
Brusque	0,0780	0,0316
Caçador	0,1340	0,0547
Chapecó	0,1040	0,0362
Concórdia	0,0940	0,0335
Criciúma	0,1060	0,0355
Florianópolis	0,1250	0,0532
Itajaí	0,1140	0,0444
Jaraguá do Sul	0,0560	0,0198
Joinville	0,1170	0,0516
Lages	0,1100	0,0468
Laguna	0,0820	0,0304
Mafrá	0,0940	0,0320
Palhoça	0,0960	0,0600
São José	0,0880	0,0608
São Miguel do Oeste	0,1510	0,0402
Tubarão	0,0910	0,0312
Videira	0,1120	0,0458
Xanxerê	0,1410	0,0547

Fonte: Elaborada com base na ANP (novembro/outubro 2014).

Ao considerar os meses de novembro e outubro de 2014, conforme a Tabela 5, nenhum município apresentou indícios de cartel no mercado catarinense de etanol.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
E-mail: julio_economia@unochapeco.edu.br

Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini
E-mail: fajpiccinini@unochapeco.edu.br